



Associação Brasileira de Transplante de Órgãos



Ligas Acadêmicas
Unificadas de Transplante
de Minas Gerais



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA
Mais nova para você!

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO TRANSPLANTE RENAL: ESTUDO DESCRITIVO REALIZADO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA

Teixeira LC¹, Martins LMA¹, Gonçalves LCA¹, Khoury VAC², Moreira RCV², Rodrigues NSP³, Silva PZS¹, Fonseca MEL², Castro HCP³, Oliveira RMM⁴, Gusmão AC², Souza LR¹, Meleep MCF¹, Oliveira MCS⁶, Guilherme SP⁶, Carli GP⁵, Spinelli MB⁵, Pires AA⁷, Assunção CM⁷, Colares VS⁷, Souza M⁸, Souza GS⁹, Campos JB⁷, Ferreira GF¹⁰.

1. Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

2. Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema

3. Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema

4. Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Presidente Antônio Carlos de Juiz de Fora - UNIPAC-JF

5. Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

6. Enfermeira especialista em Transplante em Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora.

7. Médico Nefrologista

8. Médico. Cirurgião geral.

9. Médico especialista em Transplantes, Cirurgião geral.

10. Médico Nefrologista. Coordenador do serviço de transplante da Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora. Vice-Presidente da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos-ABTO.

Email: larissamartins2899@gmail.com

INTRODUÇÃO

Em 2020, a instalação da pandemia de COVID-19 impactou diretamente na saúde pública do país, trazendo desafios para diversos setores, incluindo os programas de transplante renal.

OBJETIVO

Analisar os impactos decorrentes da COVID-19 no número de transplantes renais realizados no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora (SCMJF), considerando o período de 2019 a 2020.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo, com dados obtidos através do Registro Brasileiro de Transplante, fornecido pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. A variável analisada foi: número de transplantes renais realizados entre 2019 até o 1º trimestre de 2021.

RESULTADOS

No ano de 2019 foram realizados 133 transplantes renais (Doador vivo: 44; doador falecido: 89). Já em 2020 foram realizados 106 transplantes renais (Doador vivo: 18; doador falecido: 88). Observou-se redução de aproximadamente 40% nos transplantes com doador vivo e de 1% no transplante com doador falecido.

DISCUSSÃO

Durante a pandemia, observou-se redução no número de potenciais doadores falecidos e doadores efetivos imediatamente após a declaração da pandemia da COVID-19. Ademais, a infecção de potenciais doadores pelo SARS-CoV-2 contribuiu para uma redução ainda maior dos doadores efetivos. A SCMJF conseguiu definir fluxos de segurança para que o programa continuasse atendendo a demanda de doadores falecidos e evitou expor o doador vivo em momentos de elevado pico da pandemia.

CONCLUSÃO

Na SCMJF o número de transplantes renais não apresentou redução significativa desde o decreto da pandemia da COVID-19, sendo impactado apenas os transplantes com doador vivo.

REFERÊNCIAS

ABREU, Andrea Pio de; RIELLA, Miguel Carlos; NASCIMENTO, Marcelo Mazza do. A Sociedade Brasileira de Nefrologia e a pandemia pela Covid-19. 2020.

ARAÚJO, Anna Yáskara Cavalcante Carvalho de et al. Declínio nas doações e transplantes de órgãos no Ceará durante a pandemia da COVID-19: estudo descritivo, abril a junho de 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, p. e2020754, 2020.